



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS - CCAA
DEPARTAMENTO DE AGROECOLOGIA E AGROPECUÁRIA – DAA

**PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR POR PRAZO
DETERMINADO – EDITAL DAA Nº 01/2017**

O chefe do Departamento de Agroecologia e Agropecuária, do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, no uso de suas atribuições e de acordo com a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/50/2005, de 21 de dezembro de 2005, a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/54/2010, e seu anexo I, de 20 de dezembro de 2010, e o art. 38§ 4º da Lei 8441/07, e suas alterações, informa que o Departamento realizará PROCESSO SELETIVO para preenchimento de 02 (duas) vagas para contratação de PROFESSOR (A) SUBSTITUTO (A), POR PRAZO DETERMINADO.

1. Das Vagas

Departamento de Agroecologia e Agropecuária			
	Matérias	Vaga	Regime de trabalho
1A	Produção de mudas em bases agroecológicas; Produção agroecológica de cereais, leguminosas e tubérculos; Turismo agroecológico, Organização dos produtores rurais e Introdução a agricultura.	01	T-20
1B	Bioquímica, Fisiologia Vegetal, Microbiologia do Solo e Mecanização agrícola.	01	T-20

2. Da vigência do Processo Seletivo Simplificado

A vigência do Processo Seletivo Simplificado em epígrafe será de até 12 (doze meses), prorrogável por igual período, variável conforme a necessidade comprovada e os contratos serão realizados por período letivo, de acordo com as necessidades e/ou conveniências institucionais.

3. Dos requisitos Básicos para Inscrição

Departamento de Agroecologia e Agropecuária		
	Matérias	Formação acadêmica
1A	Produção de mudas em bases agroecológicas; Produção agroecológica de cereais, leguminosas e tubérculos; Turismo agroecológico, Organização dos produtores rurais de base agroecológica e Introdução a agricultura.	Bacharelado em Agroecologia ou áreas afins
1B	Bioquímica, Fisiologia Vegetal, Microbiologia do Solo e Mecanização agrícola.	Graduação em Agroecologia, Agronomia ou Ciências Agrárias

4. Das inscrições

As inscrições serão efetivadas pelo próprio interessado (a) ou por representante legalmente constituído, na Secretaria do Departamento de Agroecologia e Agropecuária (Sítio Imbaúba, s/n, Zona Rural, Lagoa Seca-PB, CEP: 58117-000, fone/fax: (83) 3366-1244, durante os dias 12, 13, e 14 de setembro de 2017, no horário das 08:00 as 11:00h e 14:00 as 17:00h.

5. Dos documentos Exigidos

- a) Comprovação dos títulos acadêmicos dos quais é portador, ficando o Chefe, Chefe Adjunto ou os Funcionários do Departamento de Agroecologia e Agropecuária responsáveis pela autenticação e regularidade da documentação;
- b) Títulos obtidos em universidades fora do país deverão ter sua revalidação por universidades brasileiras, de acordo com a legislação brasileira (Art. 48, § 3º, Lei 9.394-LDB).
- c) Fotocópia da cédula de identidade, título de eleitor, comprovação de quitação de obrigações eleitorais e certificado de serviço militar (para candidatos do sexo masculino); e uma (01) via do *Curriculum Lattes*. Todas as cópias devem ser autenticadas ou apresentar os originais (para conferência) da respectiva documentação comprobatória.
- d) Todos os documentos, títulos do candidato e Curriculum lattes deverão ser entregues de modo encadernado no ato da inscrição.
- e) A inscrição poderá ser feita por procurador munido do respectivo instrumento de mandato, com firma do outorgante reconhecida em cartório.
- f) Não será admitida inscrição condicional como também entrega de documento após o ato de inscrição.

6. Da realização do Processo Seletivo

O Processo Seletivo dos candidatos, cujas inscrições forem homologadas, constará:

1. De uma prova didática, peso 7, de caráter eliminatório, com duração de 50 minutos, cujo ponto, dentre os cinco (05) apresentados no ato da inscrição, será sorteado com no mínimo 24 horas de antecedência;
2. De uma prova de títulos, peso 3, de caráter classificatório.

Os sorteios do ponto e da ordem de realização da prova didática ocorrerão na Secretaria do Departamento de Agroecologia e Agropecuária, no dia 02 de outubro de 2017, às 09:00h, em sessão pública, com a presença dos candidatos ou seus representantes (para detalhamento de atividades, datas e prazos, vide item 10 desde edital).

A prova didática ocorrerá no dia 03 de outubro de 2017, à partir das 09:00h; e subsequentes, de acordo com a quantidade de candidatos inscritos, em local e hora a ser informado no dia do sorteio do ponto da prova didática representantes (para detalhamento de atividades, datas e prazos, vide item 10 desde edital).

A data da realização da prova poderá ser estendida para os dias subsequentes, caso haja grande número de candidatos.

Será desclassificado o candidato que obtiver nota inferior a 7,0 (sete) ou utilizar de meios ilícitos em qualquer uma das etapas do processo seletivo.

O candidato deverá entregar a cada examinador, antes do início da prova didática, cópia do respectivo plano de aula.

O julgamento da prova de títulos será baseado na apreciação dos elementos comprobatórios do mérito do candidato, de acordo com o ANEXO I da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/50/2005, que consta de:

- Título de graduação;
- Título de pós-graduação;

- Atividade de magistério ou afins;
- Trabalhos publicados; participação em eventos científicos (locais, regionais, nacionais e internacionais);
- Outras atividades inerentes às atividades acadêmicas.

7. Dos critérios de desempate

Em caso de empate quanto ao número de pontos obtidos, serão adotados os seguintes critérios de desempate, nesta ordem:

- I. Maior nota na Prova Didática
- II. Maior nota na Prova de Títulos
- III. Maior tempo de experiência profissional na área
- IV. Maior idade, sendo considerados: dia, mês e ano.

8. Da Classificação

Os candidatos serão classificados na ordem decrescente de notas e convocados de acordo com as necessidades.

9. Das disposições Finais

1. O resultado final da seleção será disponibilizado pela Chefia do Departamento de Agroecologia e Agropecuária, impreterivelmente até o dia **09 de outubro de 2017**;
2. O(s) candidato(s) aprovado(s) e classificado(s), respeitada a vaga existente, poderá ser contratado, se não houver impedimento de ordem legal ou administrativa, e/ou a juízo da Administração Superior da Universidade;
3. Ao requerer sua inscrição, o candidato firmará compromisso, declarando conhecer os termos deste Edital (disponível na página da UEPB);
4. O regime de trabalho é T-20 (20 horas semanais), mediante a celebração de contrato por prazo determinado, regendo-se no que couber, pela Lei Estadual 5.391/91, pelo Regimento e Estatuto Geral da UEPB, pela RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/50/2005 e RESOLUÇÃO/UEPB/CONSUNI/54/2010 e seu Anexo I;
5. As atividades do contratado se desenvolverão se segunda a sexta nos turnos matutino e vespertino, respeitando a legislação acima citada.
6. Outras informações poderão ser obtidas na Secretaria do Departamento.

Lagoa Seca, 01 de setembro de 2017.

Prof. Dr. Mario Sergio Araujo

Chefe do Departamento de Agroecologia e Agropecuária

10. Calendário das Atividades

ATIVIDADE	DATA/PERÍODO	HORÁRIO
Inscrições	12, 13 e 14 de setembro de 2017	08:00 as 11:00h e 14:00 as 17:00h.
Homologação das inscrições	21 de setembro de 2017	A partir das 15:00h
Prazo para recurso	22 de setembro de 2017	08:00 as 11:00h
Sorteio dos pontos e ordem da realização da prova didática	02 de outubro de 2017	09:00h
Prova didática	03 de outubro de 2017	A partir das 09:00h
Resultado final	09 de outubro de 2017	16:00h

ANEXO 1

PONTOS PARA PROVA DIDÁTICA 1A
1. Organização dos produtores rurais: organização de controle social (OCS), Sistema Participativo da Garantia (SPG) <i>versus</i> a questão da certificação por auditoria.
2. Propagação das plantas - via vegetativa e via seminífera dentro do contexto agroecológico
3. Produção agroecológica de milho crioulo: da seleção das sementes até a colheita
4. Cultivo do feijão e fava em bases agroecológicas
5. O turismo agroecológico: construção sustentável dentro do contexto da mesorregião da Borborema-PB

ANEXO 2

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS RECOMENDADAS 1A
ALTIERI, M.A.; SILVA, E.N.; NICHOLLS, C.I. O papel da biodiversidade no manejo de pragas. Ribeirão Preto: Holos, 2003.
ALTIERI, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1998.
ALMEIDA, P.;CORDEIRO, A. Semente da paixão. Estratégia comunitária de conservação de variedades locais no semiárido. AS-PTA, 2001. 72p.
BARTHOLO, R.; SANZOLO, D. G.; BURSZTYN, I. (Org.). Turismo de Base Comunitária diversidade de olhares e experiências brasileiras. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/TURISMO_DE_BASE_COMUNITxRIA.pdf . 495p.
CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J.A. Agroecologia e Extensão Rural – Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Brasília/DF, 2007. 167p.
Legislação da Produção Orgânica Brasileira.
LORENZI, H.A. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil, vol. 1. 4ª ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002. 384p.
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 56 de 08 de dezembro de 2011. Regulamenta a produção, a comercialização e a utilização de sementes e mudas de espécies florestais, nativas e exóticas. Diário Oficial da União, 09 de dezembro de 2011
MARENCO, R.A.; LOPES, N.F. Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral. 2 ed. Viçosa: Ed. UFV, 2007.
SANTOS, A.S. et al. Desempenho de Variedades Crioulas e Comerciais de Feijão-Macassar ou FeijãoCaupi no Agreste Paraibano. Comunicado Técnico. Embrapa, 2016, 8p.
TURISMO RURAL/editado por EMATER/RS-ASCAR. - Porto Alegre: EMATER/RS - ASCAR, 2004. 63 p. (Serie Realidade Rural ; n. 38).
ZIMMERMANN, A. Planejamento e Organização do Turismo Rural no Brasil. In: ALMEIDA, J. A;

FROEHLICH, J. M; RIELD, M (orgs.). Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável. Campinas, SP: Papirus, 2000.

ANEXO 3

PONTOS PARA PROVA DIDÁTICA 1B
1. Interação planta e microrganismo: ecologia microbiana.
2. Mineralização e imobilização do Nitrogênio (nitrificação, desnitrificação, fixação não simbiótica e simbiótica de Nitrogênio).
3. Transporte de água e balanço hídrico: mecanismos, regulação, adaptações.
4. Fitocromo e controle do desenvolvimento pela luz.
5 Síntese e degradação da sacarose e amido.

ANEXO 4

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS RECOMENDADAS 1B
BENINCASA, M.P.; LEITE, I.C. Fisiologia Vegetal . Jaboticabal: Funep, 2002. 168p.
BUCHANAN, B.B., GRUISSEM, W., JONES, R.L. <i>Biochemistry and molecular biology of plants</i> .
CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A.; PERES, E.P. Manual de Fisiologia Vegetal: teoria e prática . 1ed. Piracicaba: Ed. Agronômica Ceres, 2005. 650p.
CARDOSO, E. J. B.; TSAI, S.M.; NEVES, M. C. P. Microbiologia do solo . Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1992.
DA LUZ, L. S.; VOLPI, R.; REIS, P. A. dos. Microbiologia e parasitologia , Goiânia: 2003.
LENINGHER, A. L. Princípios de Bioquímica . São Paulo: Editora SARVIER, 1984.
LARCHER, W. <i>Ecofisiologia vegetal</i> . São Carlos, São Paulo: Rima, 2000. 531p.
LENINGHER, A.L., NELSON, D.L., COX, M.M. <i>Princípios de bioquímica</i> . 2.ed. São Paulo: Sarvier, 1995. 839p.
LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de Bioquímica . 3ed. 1999.
STRYER, L. <i>Bioquímica</i> . Guanabara Koogan. 2006.